**EDM 5730 – Conhecimento em sala de aula: a atividade de ensino**

**Síntese 8 -Influencias individuales y contextuales em las relaciones entre las creencias y del professor y su conducta de classe: estudios de caso de dos principiantes de estados unidos - Tabachinik e Zeichner.**

**Discente: Ana Luiza Cerqueira das Neves NUSP: 8460951**

O artigo trata de um estudo que pretendeu investigar as contradições e coerências entre as crenças dos professores em formação em relação à sua prática e suas condutas em classe após um ano exercendo a profissão. Os esforços dessa investigação se concentraram em entender que perspectivas sobre o ensino os estudantes desenvolvem em seu período de formação e como estas perspectivas são influenciadas pelos jogos de intenções e capacidades dos indivíduos e as características das instituições das quais fazem parte primeiro como estudantes, depois como professores. Segundo os autores as perspectivas didáticas são definidas em termos de: 1. Conhecimento e currículo; 2. O papel do professor; 3. As relações professor-aluno; 3. A diversidade dos estudantes. Essas categorias são “construtos organizadores” da pesquisa, já que se entende que a conduta dos professores e o pensamento são inseparáveis.

O estudo foi desenvolvido com duas professoras recém-formadas em seu primeiro ano profissional nos Estados Unidos. A coleta de dados se deu por observações e descrições narrativas das atividades desenvolvidas em sala e entrevistas diárias com os sujeitos de pesquisa. Essas entrevistas buscavam explorar a visão das professoras sobre seu próprio desenvolvimento profissional em relação às quatro categorias de perspectivas didáticas de cada um, além de conhecer as influências do contexto escolar sobre essas perspectivas.

A primeira professora relatada no artigo, Beth, realizara estágio em cidade de porte médio e era responsável por 80 alunos, atuando em todas as disciplinas, exceto artes, música e educação física. Atuava em uma escola com apoio expressivo da comunidade e da diretoria e buscava estimular o pensamento criativo dos alunos e a solução de problemas, ou seja, suas crenças se voltavam para um ensino estimulante e motivador. Em sua vida profissional sua conduta era condizente com um ensino mais prático que visa apenas o cumprimento de conteúdos, sem muitas discussões sobre os tópicos a serem ensinados.

Hanna, segunda professora relatada no artigo, fez parte, durante seu estágio formativo, de uma equipe de quatro professores em uma escola que possuía um currículo bastante estruturado, e um rígido controle disciplinar, o que tornava a relação professor-aluno demasiadamente formal. Em sua prática profissional, a professora atuou em uma escola inserida em uma comunidade rural, onde havia um distanciamento entre a direção e a equipe. Apesar das dificuldades, a docente buscava tornar as relação professor-aluno mais próxima e mais efetiva, além de criar estratégias para tornar o ensino mais atrativo e interessante.

A partir dos resultados, os autores concluem que há um distanciamento entre as crenças e as condutas da primeira professora, Beth, ou seja, sua conduta era incoerente com aquilo na qual acreditava durante sua formação docente. Na prática, a professora mudou suas perspectivas para justificar suas ações, de modo diferente da segunda professora, Hanna, que mudou suas ações, conduta, para que elas se aproximassem das suas crenças. Os autores também afirmam a importância das condições sócio-políticas institucionais na prática docente.

**Questão**

**Fico pensando em quantos professores se formam todos os anos no Brasil e o quanto se distanciam de suas crenças durante a prática escolar, já nos primeiros anos de atuação. Já que as condições sócio-políticas da escola e da educação no geral é tão importante para que o docente busque sempre estratégias para atuar da melhor forma possível e para pôr em prática aquilo que de fato acredita tornar o ensino mais eficaz, como evitar ou ao menos minimizar a alienação do trabalho docente, visto o cenário educacional brasileiro atual?**